CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA BÁSICA



Trabalho de Conclusão de Curso
Técnico em Administração

Fundação Indaiatubana de Educação
e Cultura – FIEC

Orientação
Ednilson Zanini
Hélio Pavani
Paulo Dias
Eulália Cândido

Elaborado por
Cíntia Martins da Cunha
Giovana Soares Hackmann
Mariangela Fernandes Magalhães
Tiane Franciele dos Reis
Yasmin Silva Torres

Indaiatuba - SP
2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 05
O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA 06
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS 07
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA 08
ENDIVIDAMENTO 09
Endividamento e a educação financeira 09
A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA 11
A educação financeira começa na infância 12
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA 13
PLANEJAMENTO FINANCEIRO 14
ECONOMIA 15
CONSUMO X CONSUMISMO 16
GASTOS 17
Custo 18
Despesa 19
JUROS 20
ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS 22
Imposto 23
Taxa 24
Contribuição de Melhoria 25
Empréstimo Compulsório 26
Contribuição Especial 27
CRÉDITO 28
Crédito Consignado 29
Empréstimo 30
Financiamento 31
Vantagens x Desvantagens 32
Cheque 33
Cheque pré-datado 34
Cheque Especial 35
Cuidados com o crédito 36
DIVISÃO SALARIAL 37
Regra dos 70-30 37
Regra dos 50-15-35 39
INVESTIMENTO 40
RENTABILIDADE 41
POUPANÇA 42
PREVIDÊNCIA 43
APOSENTADORIA 44
Aposentadoria por idade 45
Aposentadoria por invalidez 45
Aposentadoria especial 46
Aposentadoria por tempo de contribuição 46
INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA 47
COMO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO 49
Análise do orçamento pessoal 50
Viver de acordo com a situação financeira 51
Ter metas e objetivos 52
REFERÊNCIAS DAS IMAGENS 53

INTRODUÇÃO

O dinheiro está muito presente no nosso cotidiano: recebemos salário, compramos serviços e itens, pagamos contas, investimos... Quantas funções ele exerce em nossas vidas! Mas será que paramos para refletir sobre como administramos o dinheiro de forma mais eficaz e sustentável?

Dados do Banco Central de 2019 mostram que o endividamento das famílias voltou a crescer e alcançou o maior nível dado os três últimos anos. Ao mesmo tempo, uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra um aumento no número de famílias que se declaram endividadas; elas eram 64,1% do total em julho, maior percentual desde maio de 2013 (64,3%). Na mesma época do ano passado, eram 59,6%.

Diante dessa realidade, podemos evidenciar a importância da educação financeira, isto é, saber usar o dinheiro de modo correto.

Controlar o orçamento doméstico, poupar e investir, além de ter consciência sobre a importância do planejamento financeiro para as diversas etapas da vida, são fatores relevantes para conquistar uma vida independente com conforto, prazer e melhor qualidade.

Dessa forma, a presente cartilha visa à compreensão de conceitos relacionados à área de finanças e de administração, objetivando auxiliar na educação e no planejamento financeiro dos interessados no assunto.

Esperamos oferecer um conhecimento suficiente para você refletir sobre sua vida financeira e torná-la mais previsível, controlável e confortável.

O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

A educação financeira pode ser definida como

> *"[...] o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro."*

Ou seja, a educação financeira é a capacidade de fazer julgamentos inteligentes e tomar decisões eficazes em relação ao uso e gestão do dinheiro.



Fonte: OAB Prev (2019)

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS



Fonte: Clipart Library (2017)

No cenário brasileiro, a educação financeira não é explorada na maioria das escolas de ensino médio, fundamental e até nas universidades, pois não existem disciplinas voltadas para a gestão do dinheiro, para o planejamento financeiro pessoal e familiar e, tampouco, para assuntos específicos acerca do tema.

Assim, as crianças, desde cedo, não conseguem lidar com o dinheiro, por isso, futuramente, podem ocorrer oscilações em sua vida econômica.

Além disso, há a possibilidade de uma pessoa ser bem-sucedida profissionalmente e ser uma analfabeta do ponto de vista financeiro, porém, ela não irá progredir pelo fato de não saber como render seu dinheiro, ou, em outras palavras, fazer o dinheiro trabalhar para ela.

"Sem uma educação financeira, a vida pessoal de um profissional será frustrada".

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Um dos principais fins da educação financeira é o bem-estar pessoal. Isto posto, muitas vezes, jovens e adultos, sem refletir muito bem, podem tomar decisões que comprometerão seu futuro financeiro e sua qualidade de vida. Consequentemente, tais atitudes podem levar a uma desorganização das contas domésticas e até à inclusão do nome em sistemas como SERASA/SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), que prejudicam não só o consumo, como, em diversos casos, a carreira profissional.

A população brasileira, em sua grande maioria, tem dificuldades para administrar suas dívidas e adquirir bens, bem como há um despreparo para enfrentar momentos de desemprego; motivos como a facilidade na obtenção de crédito e a desorganização financeira são fortes indícios que levam as pessoas a se endividarem.

Como a educação financeira não é desenvolvida em ambientes escolares, tem-se uma realidade no Brasil na qual as pessoas não foram educadas para pensar sobre dinheiro na forma de administração; o que se percebe é que a maioria gasta aleatoriamente sem refletir sobre seu contexto financeiro e os impactos futuros.

ENDIVIDAMENTO

É a utilização de recursos de terceiros para fins de consumo. Ao se apossar desse recurso, constitui-se um compromisso em devolver tal montante em uma data estabelecida, o qual é normalmente acrescido de juros e correção monetária.

Uma pessoa endividada é aquela que não consegue arcar com seus compromissos financeiros.

Endividamento X Educação Financeira

A educação financeira e o endividamento estão muito ligados, pois essa educação coopera com o sistema econômico já que permite às pessoas consumir produtos e serviços financeiros de forma adequada, reduzindo o descumprimento de obrigações com terceiros.

Conforme dados do SPC Brasil e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), a inadimplência, ou seja, quando as pessoas não conseguem mais pagar sua dívidas em dia - pois elas não são compatíveis com a capacidade de pagamento - cresce após datas comemorativas no país. Logo, infere-se que as pessoas endividam-se até mesmo para presentear.

Em adição, um estudo realizado pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, feito em 2013, aponta que o número de famílias com dívidas no cheque pré-datado, cartões de crédito, carnê de lojas, empréstimos pessoais, prestações de carro e de seguro, vem aumentando nos últimos anos. A pesquisa ainda mostra que, em se tratando de dívidas, o foco sempre está no cartão de crédito.

Assim, essas estatísticas devem-se, principalmente, pela facilidade de consumo e pela falta de conhecimento sobre os juros praticados na modalidade.

Dicas!

Algumas atitudes fazem a diferença para não cair no endividamento e podem proporcionar compras mais vantajosas e lucrativas como:

- Adquirir educação financeira;
- Não gastar mais do que se ganha;
- Ter olhar crítico frente a apelos comerciai;
- Não fazer uso de cheque especial;
- Pagar o cartão de crédito integralmente;
- Fazer uma reserva.



A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nos dias de hoje, a família tem uma participação muito relevante nas grandes decisões e todos devem colaborar, inclusive as crianças. Um bom planejamento financeiro não é uma tarefa para apenas uma pessoa, é um compromisso de uma família inteira.

Se você tem filhos adolescentes, sabe que eles são alvos fáceis do impulso de consumo tão forte na nossa sociedade. Se eles estiverem comprometidos com o planejamento familiar, será mais fácil gerenciar as tentações, minimizando uma possível incompreensão e aumentando o senso de responsabilidade de todos.

Você já parou para pensar nas coisas que já comprou por impulso? Realmente é incrível a quantidade de coisas que compramos sem necessidade. Se você e sua família estão comprometidos com o seu planejamento financeiro, em busca de um objetivo maior, fica mais fácil controlar os gastos e poupar.



Fonte: Prinssai (2018)

A educação financeira começa na infância

A educação financeira é ideal para criar bases para que, na vida adulta, seja possível ter uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro.

Os pais são os principais modelos para seus filhos; assim, o modo como conduzem as finanças influencia de certa maneira na forma como as crianças conduzirão sua vida financeira no futuro.

Para isso, recomenda-se iniciar os ensinamentos dos conceitos de planejamento financeiro desde quando seus filhos são pequenos.

Dicas!

- Mostre aos seus filhos o valor do trabalho para se ter retorno financeiro e a importância do uso consciente do dinheiro;

- Ceder a todas as vontades das crianças é um grande erro. Elas precisam entender que, independentemente da situação financeira em que os pais se encontram, há sempre limites;

- Incentive os filhos a pouparem desde cedo, assim eles se tornam adultos mais responsáveis e preparados para a vida;

- Procure realizar atividades prazerosas com as crianças e que não dispendam dinheiro, como um passeio no parque, brinquedos criados com materiais simples, uma partida de futebol, enfim, a simplicidade e a criatividade é que farão a diferença. Com certeza eles vão adorar;

- Você pode estipular um valor de mesada de acordo com a idade da criança e, principalmente, diante das suas possibilidades financeiras. Não há uma regra geral.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

→ A aplicabilidade dos estudos das finanças ultrapassa o espaço empresarial, permeando na vida das pessoas diariamente, uma vez que abrange tanto a administração de negócios quanto a administração dos recursos pessoais.

→ A área das finanças tem como objeto de estudo o modo como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo.

"É a arte e a ciência de gerenciar fundos que afetam a vida de qualquer pessoa ou organização".



Fonte: Annakara (2019)

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

→ É um fator muito importante nas operações de empresas e famílias, pois ele mapeia caminhos para guiar e controlar as ações destas a fim de atingir objetivos;

→ Pode ser entendido como o processo de gerenciar dinheiro que permite um maior controle sobre a situação financeira para atender necessidades e atingir metas ao longo da vida.

→ É um compromisso com um desejo muito especial, um sonho. Se não encará-lo dessa forma, talvez não tenha incentivos e motivação suficientes para manter sua disciplina e cuidar da sua saúde financeira, podendo até desistir no meio do caminho, o que seria um erro muito grande;

→ Poucas pessoas no Brasil controlam no papel suas receitas e despesas habitualmente, porém, a partir do momento que elas passam a adotar o hábito de anotar seus gastos, estes reduzem-se em cerca de 12%, uma vez que o ato de anotar nos faz pensarmos duas vezes antes de gastar.

Planejamento de:

Curto prazo

São ações planejadas para um breve período de tempo (de um a dois anos) acompanhadas da previsão de seus reflexos financeiros.

Longo prazo

Referem-se a ações projetadas para um futuro distante, também acompanhado da previsão de seus reflexos financeiros. Tais planos tendem a se estender por um período de dois a dez anos.

ECONOMIA

Pode ser definida como a ciência que estuda a forma como o ser humano utiliza os recursos escassos para produzir bens de valor de modo alternativo, com o objetivo de atender as infinitas necessidades.

Economia Comportamental

→ Tem como base diversos estudos psicológicos e de outras ciências relacionadas ao comportamento humano.

→ Dentro da economia comportamental acontece a tomada de decisões econômicas baseadas nas emoções e sentimentos momentâneos.

→ Compradores com essa visão dificilmente se beneficiam economicamente em curto e longo prazo, por quererem sempre se satisfazer sem pensar no seu futuro ou presente próximo.



Fonte: Freepik (2019)

Por este fato, a economia e a gestão utilizada por essas pessoas devem ser analisadas uma a uma, pois cada um tem um sentimento e uma forma de agir diferente.

CONSUMO X CONSUMISMO

Consumo

→ É baseado na aquisição, seja ela prestação de serviços ou aquisição de bens materiais;

→ Todos somos consumidores, mesmo que se consuma apenas o básico;

→ Para que um estabelecimento comercial sobreviva, é crucial que tenha clientes e que estes adquiram, ou consumam, os produtos e serviços ofertados;

→ O bom consumidor consegue satisfazer-se e permitir-se realizar eventuais consumos secundários planejados, garantindo ainda, uma poupança mensal para eventuais problemas.

Consumismo

→ É um consumo secundário que se refere a consumir além do necessário;

→ Geralmente se relaciona com o que é comprado por impulso de terceiros, como vendedores por exemplo, ou até por pressão emocional própria;

→ Também pode ser compreendido como um ato de comprar propaganda, marketing ou a mídia do produto ou serviço, isto é, são consumidos conceitos, a representação destes, e os valores agregados aos produtos mostram-se mais necessários que os mesmos.

Consumo X Status X Felicidade

As pessoas costumam adquirir bens para serem aceitos e poderem participar de grupos. Entretanto, o status buscado com o consumo é muito caro e não duradouro, sendo uma forma ineficaz de se obter felicidade e melhorar a qualidade de vida.

GASTOS

→ Representa todo pagamento feito para adquirir bens ou serviços;

→ Os gastos, de acordo com a ótica contábil, apresentam-se de três formas distintas que se relacionam entre si: **investimentos, custos e despesas.**

Custo

→ É um gasto com o uso dos fatores de produção (bens e serviços) para fabricar um produto ou fazer um serviço;

Exemplo:

A compra de uma máquina representou um gasto em sua entrada, tornando-a um investimento (ativo) e parceladamente transformando-a em custo por meio da depreciação, já que é utilizada no processo de produção de utilidades.

→ Os custos podem ser classificados como **diretos, indiretos, fixos e variáveis.**



Fonte: iStock (2020)

Fixo

Que não sofre nenhuma alteração em seu valor independente do volume da produção.

Exemplo: Limpeza e conservação, aluguel, instalações, segurança .

Variável

O que varia de acordo com o nível de produção e atividade dependendo diretamente do volume de vendas e produção em determinado período.

Exemplo: Água, energia, matéria-prima, depreciação de máquinas.

Custo

Direto

É o que pode ser identificado e apropriado para a execução de cada obra.

Exemplo: A matéria-prima usada na fabricação de um produto, mão-de-obra direta, serviços subcontratados e aplicados nos produtos ou serviços diretamente.

Indireto

O que não tem como se apropriar diretamente ao bem ou serviço na ocasião em que ocorre, sendo atribuído por meio de critérios de rateio*.

Exemplo: Gastos com mão-de-obra indireta, como supervisores dos setores de qualidade, e com materiais indiretos, como graxa, lixa e solvente, a depreciação e a manutenção dos equipamentos.

***Rateio de Custos**

É uma divisão proporcional de custos na execução de projetos ou serviços, e suas demandas. Faz com que uma empresa conheça precisamente seus gastos e se com eles é possível continuar operando.

Despesa

→ Para a contabilidade, despesas são os gastos necessários para a obtenção de receita da empresa, mas não estão envolvidos ao processo de manufatura ou transformação do produto, como é o caso dos custos.

→ Alguns exemplos de despesa estão relacionados com telefone, computador, administração e comis-sões de vendas;

ESCLARECENDO...

Gastos, Custos e Despesas

Apesar de parecerem termos idênticos, gastos, custos e despesas possuem diferenças em relação aos significados. Gasto caracteriza-se por ser todo pagamento realizado ou assumido para aquisições de bens ou serviços.

A despesa é um gasto com um bem ou serviço para o consumo direto ou indireto para obter receita, enquanto custo é caracterizado pelo gasto de bens ou serviços que se relacionam com a produção, por exemplo matéria-prima e mão-de-obra direta.

"custo é o gasto para se colocar o produto na prateleira, despesa é o gasto para se levar o produto até o cliente final".



JUROS

→ São cálculos efetuados com o objetivo de corrigir os valores envolvidos nas transações financeiras, isto é, a correção que se faz ao emprestar ou aplicar uma determinada quantia durante um período de tempo;

→ O valor pago ou resgatado dependerá da taxa cobrada pela operação e do período que o dinheiro ficará emprestado ou aplicado. Quanto maior a taxa e o tempo, maior será este valor;

→ Os juros são classificados em simples ou compostos dependendo do regime de capitalização;

→ Enquanto nos juros simples a correção aplicada em todo o período leva em consideração apenas o valor inicial envolvido, nos juros compostos a correção é feita em cima de valores já corrigidos;



Fonte: iStock (2019)

→ Os juros compostos também são chamados de juros sobre juros, ou seja, o valor é corrigido sobre um valor que também já foi corrigido.
Logo, para períodos maiores de aplicação ou empréstimo, a correção por juros compostos fará com que o valor final a ser recebido ou pago seja bem maior que o valor inicialmente aplicado ou emprestado.

Dicas!

- Desconfie de ofertas muito vantajosas e facilitadas ou que não façam análise de crédito;

- Pesquise e avalie todas as opções disponíveis para encontrar o empréstimo que melhor atende às suas necessidades;

- Não forneça os seus dados pessoais – nem mesmo cópia – para pessoas ou empresas desconhecidas;

- Só peça empréstimo de instituições autorizadas e certifique-se de que é a empresa, e não alguém se passando por ela;

- Nunca assine qualquer documento – principalmente um contrato – sem ler e entender o que está escrito;

- Evite pegar empréstimo de empresas desconhecidas e que não tenham uma sede física.



ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS

→ Servem para a manutenção do Estado e trata-se de um instrumento para a realização dos objetivos da sociedade, com a finalidade de promover benefícios sociais de uso coletivo;

→ Tributos são cobranças obrigatórias (ou seja, não dá para escolher pagar ou não) que devem ser pagas em dinheiro (não pode ser com outros bens materiais), a partir de uma ação específica, como ter um carro, vender produtos ou serviços, comprar um imóvel.

TIPOS DE TRIBUTOS

A Constituição Federal divide os tributos em: **impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais.**



Fonte: iStock (2020)

Imposto

→ É o tributo de maior importância para o Estado;

→ Seu principal objetivo é manter o governo funcionando e abastecer os cofres públicos para que todos os órgãos continuem trabalhando, cobrindo suas despesas e pagando seus funcionários;

→ Em grande parte, são utilizados para saúde e educação, dentre outras finalidades

Exemplos

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - incide sobre produtos de diferentes tipos, desde eletrodomésticos a chicletes, e que se aplica tanto a comercialização dentro do país como em bens importados;

- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) - incide sobre os proprietários de veículos, devendo ser pago anualmente;

- Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) - é de competência dos municípios e incide sobre a propriedade predial e territorial urbana, tendo por fato gerador a propriedade;

- Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR – pessoa física e jurídica) – incide sobre o produto do capital ou trabalho dos contribuintes, ou seja, sobre o rendimento.;

- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) - tem como fato gerador a prestação de serviços constantes.

Taxa

→ Existem várias espécies de taxa que os cidadãos conhecem (taxa de coleta de lixo, taxa bancária, taxa de matrícula, etc.), mas nem tudo o que chamamos de taxa é um tributo;

→ É um tributo quando é cobrado e instituído pelo Poder Público (União, Estados, DF e Municípios). Assim, excluímos de pronto as taxas bancárias, as taxas de matrícula e quaisquer outras que decorram da prestação de um serviço privado;

→ A taxa, como um tributo, pressupõe a existência de uma atividade pública, ou seja, que tenha iniciativa do Poder Público.

Exemplos

- Taxa de Emissão de Documentos (níveis municipais, estaduais e federais) - como por exemplo, para emissão de Carteira de Identidade;

- Taxa de Licenciamento Anual de Veículo – é cobrada para gerar, anualmente, o novo documento do veículo;

- Taxas do Registro do Comércio (Juntas Comerciais) - Taxa cobrada para registro do Contrato Social de uma empresa.

Contribuição de Melhoria

→ É um tributo aplicado a partir da valorização imobiliária como consequência de uma obra pública;

→ Necessariamente para sua cobrança deve ter havido estas condições: uma obra pública que tenha resultado em valorização econômica do imóvel do contribuinte, a exemplo da construção e ampliação de parques, pontes, túneis, pavimentação, iluminação, arborização, entre outras que sejam realizadas pelo Poder Público.



*__Valorização imobiliária__

É o processo pelo qual o valor de mercado de empreendimentos residenciais ou comerciais aumenta em relação a um dado valor inicial.

Entre os fatores de valorização de imóveis, podemos citar alterações referentes a:

- Oferta e demanda por imóveis de uma determinada região;
- Criação ou destruição de infraestrutura no entorno;
- Taxas de juros de financiamento de imóveis;
- Aumento da população.

Empréstimo Compulsório

→ De um modo geral, é um empréstimo obrigatório, forçado. Ou seja, o cidadão será obrigado a emprestar dinheiro para o Poder Público, mas, em contrapartida, a devolução desse valor é garantida pelo próprio Governo;

→ Deve ser criado por meio de Lei Complementar, que necessita da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para ser aprovada;

→ Apenas em hipóteses excepcionais poderá ser criado Empréstimo Compulsório, que é feito em caso de despesas extraordinárias para atender:

- Calamidade pública*;
- Guerra externa ou sua ameaça;
- No caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse nacional.

* **Calamidade pública**

- Um fenômeno da natureza, como maremotos, enchentes catastróficas, ciclones, tornados etc;
- Algo fora da normalidade;
- Deve ser em âmbito nacional, municípios ou em certos estados não são suficientes.

Contribuição Especial

Trata-se de uma espécie tributária cobrada para atender finalidades específicas definidas na Constituição. Contudo, se os Estados, Municípios ou o Distrito Federal adotarem seu próprio regime de previdência, podem criar a contribuição especial.

Ela é subdividida em:

→ **Sociais** - Aquelas que financiam a educação, saúde, moradia, lazer, previdência social e assistência social;

→ **Intervenção no domínio econômico –** Também conhecidas como CIDEs (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), a principal é a CIDE Combustíveis, que é exigida dos importadores e comerciantes de petróleo e derivados;

→ **Interesse de categoria profissional ou econômica (corporativas) -** São as contribuições para as categorias profissionais, como CRM, CREA, CRP, etc. (art. 149 da CF/88).

Para mais informações...

Consulte o site da Constituição Federal (CF)
Artigos: 145, 148, 149 e 150
Link:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

E o site do Código Tributário Nacional (CTN)
Artigos: 3, 8, 15, 16, 77 e 81
Link:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm



CRÉDITO

→ Crédito é um termo que traduz confiança e deriva da expressão “crer”, acreditar em algo, ou alguém;

→ Também pode ser visto como uma fonte extra de recursos, obtido de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito, entre outros), que possibilita a aquisição de bens ou a contratação de serviços de maneira antecipada. Ou seja, permite que se complemente a renda para comprar algo que se deseja, por exemplo, financiar a casa própria, sendo que o banco antecipa o valor para a aquisição do imóvel e depois se pagam as prestações para o banco.



Fonte: AQR Studio (2019)

Modalidades de crédito

No Brasil, existem diversas linhas de crédito e empréstimo as quais, como todo produto financeiro, apresentam vantagens e desvantagens, quando comparados. Entre elas destacam-se: **crédito consignado, empréstimo, financiamento, cheque pré-datado e cheque especial**.

Crédito Consignado

→ Também conhecido como empréstimo consignado, é uma das linhas de crédito mais baratas do mercado, sendo um empréstimo no qual o pagamento é descontado na folha de pagamento ou no valor da aposentadoria;

→ Geralmente as empresas têm convênio com bancos nos quais constam as contas de seus funcionários. Desta forma, os funcionários conseguem ter seu crédito, cuja principal finalidade é a estimulação do mercado de crédito para pessoas físicas.



Fonte: Freepik (2019)

Empréstimo

Uma pesquisa do SPC Brasil, de agosto de 2018, constatou que 2 a cada 10 brasileiros já tinha feito um empréstimo nos últimos 12 meses. Inclusive, outro estudo feito pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), entre junho de 2006 e junho de 2016, mostrou um crescimento de 248,8% do empréstimo bancario no Brasil, atestando que o empréstimo bancário é o meio de financiamento mais conhecido e utilizado no país.

→ Um empréstimo bancário é um acordo feito entre o banco e o cliente, pelo qual você pega uma determinada quantia com a promessa de pagar no futuro, acrescido de juros e, muitas vezes, em parcelas pré-definidas;

→ O acordo da quantia liberada para cada cliente, assim como a taxa de juros, é diferente entre um banco e outro e negociado nos termos do contrato de empréstimo feito;

→ O valor emprestado não precisa ter um destino fixo, ou seja, o cliente pode gastá-lo com o que desejar.



Fonte: Freepik (2019)

Financiamento

→ É uma espécie de compra a longo prazo, com o acréscimo de uma taxa de juros ao valor inicial, que varia de acordo com o tempo de parcelamento;

→ Só é possível solicitar um financiamento para aquisição de um bem específico, como uma casa, por exemplo;

→ Para financiar um bem é necessário solicitar o crédito em uma instituição financeira, que pode requisitar comprovação de renda e consultar o SPC e Serasa. Caso o financiamento seja liberado, o cliente deve pagar o valor em parcelas, que são usualmente mensais, com acréscimo de juros e taxas.



Fonte: Freepik (2019)

Vantagens

→ Não precisa esperar para usufruir de um bem, assim que a compra é aprovada, o consumidor já pode utilizar o carro ou o imóvel financiado;

→ Alguns bancos financiam até 100% do valor, ou seja, não precisa ter dinheiro no momento da compra. Contudo, dar entrada possibilita a negociação de uma taxa de juros menor, então é interessante ter um planejamento financeiro prévio.

Desvantagens

→ Por causa do direito de usufruir do item imediatamente, os juros do financiamento são mais altos do que de consórcios. Isso faz com que o valor pago seja muito maior do que o preço real do produto ou do imóvel;

→ Em caso de parcelas atrasadas, a instituição financeira pode requisitar o imóvel ou veículo de volta. Além disso, a inadimplência ainda pode fazer o consumidor ficar com o nome sujo;

→ A burocracia para solicitar um financiamento é maior. Geralmente, os bancos e as outras organizações financeiras exigem vários documentos, comprovação da finalidade do financiamento e nenhuma restrição no nome do consumidor.

Cheque

→ É uma ordem de pagamento à vista, ou seja, deve ser pago no momento de sua apresentação ao banco sacado;

→ Como é considerado um título de crédito, ele é o reconhecimento de uma dívida por parte de seu emissor. Dessa forma, caso o pagamento não seja realizado, o cheque pode ser protestado (ou seja, tornar pública a inadimplência do devedor) ou executado em juízo por meio de uma ação de cobrança;

→ Em relação ao pagamento do cheque comum, ele acontece quando há saldo na conta bancária de quem o emitiu. Portanto, se não houver saldo, o cheque é considerado sem fundo e é devolvido;

→ O cheque não tem curso forçado, isso quer dizer que ninguém é obrigado a recebê-lo como forma de pagamento;

→ Pode ser nominal ou ao portador, cruzado ou não. Nominal é quando se escreve o nome da pessoa que terá direito a sacar ou depositar o cheque. Todo cheque de valor superior a R$100 tem que ser nominal. Se o cheque for ao portador, qualquer pessoal pode utilizá-lo, depositando-o ou, caso não esteja cruzado, sacando-o.

Agentes envolvidos na relação com o cheque

- **Emitente/Emissor/Sacador** - é a pessoa que emite o cheque;
- **Beneficiário** - é a pessoa a favor de quem o cheque é emitido;
- **Sacado** - é o banco onde está depositado o dinheiro do emitente do cheque.

Cheque pré-datado

→ É um meio de pagamento muito utilizado no comércio em geral, sendo um financiamento direto e sem burocracia ao consumidor.

→ Geralmente é pactuado por um contrato verbal entre os lojistas e os clientes, mas é reconhecido;

→ Utiliza-se como meio de pagamento o cheque convencional. Esse documento torna-se, então, uma espécie de garantia de recebimento futuro para o vendedor;

→ Existem alguns cuidados necessários na emissão de cheques pré-datados, entre eles:

- Colocar a data do cheque como sendo a data do desconto acordado. Isso em vez de datar apenas o desconto embaixo e colocar a data atual no campo da data no cheque.

- Fazer constar em nota fiscal que a condição de parcelamento é a prazo. Também, se possível, guardar registros de que a modalidade pré-datada foi oferecida como opção na hora da compra.

Cruzar cheque

- Uma prática muito comum relacionada ao cheque pré-datado;
- Significa torná-lo impossível de ser sacado, somente podendo ser depositado em uma outra conta corrente. Isso dá uma segurança extra em caso de roubo, por exemplo.

Cheque Especial

→ Por meio do cheque especial, os bancos emprestam dinheiro às pessoas;

→ A partir da análise da vida financeira e do perfil de renda do cliente, é estipulado um limite de crédito, que fica à disposição na conta corrente do cliente, como se fosse parte do seu saldo bancário;

→ Devido à facilidade para o seu uso, o dinheiro pode até aparentar ser do correntista, mas não é;

→ Os custos de usar o cheque especial costumam ser muito altos, o que o torna uma opção quase sempre desvantajosa;

→ Por isso, é recomendável seu uso apenas em situações de emergência, não como complemento do salário ou fonte de renda;

→ Os juros cobrados são estipulados pelos próprios bancos. Por isso, é importante pesquisar quais são os valores cobrados por cada instituição financeira.

Cuidados com o crédito...

Muito se fala sobre os riscos que se corre ao pedir crédito pessoal. Porém, a realidade é que muitas pessoas não têm alternativa para conseguir dinheiro para quitar dívidas importantes, por exemplo.

Quando se está nessa situação, torna-se importante prestar atenção em algumas dicas que o ajudará a não ter problemas para adquirir um empréstimo pessoal. E também a pagá-lo, respeitando as normas acordadas.

Dicas!

- Saiba exatamente de quanto você precisa - Nunca se esqueça de que o crédito pessoal nada mais é do que outra dívida, e que ela precisará ser quitada com o passar do tempo;

- Pesquise as taxas de juros – Faça uma vasta e precisa análise entre as diferentes instituições financeiras, levando esse aspecto em consideração;

- Pense além do seu banco - Faça um levantamento detalhado sobre a empresa com quem está negociando, a fim de não ser vítima de golpes e fraudes no mercado;

- Organize suas finanças - Faça um levantamento cuidadoso de suas dívidas, com a quantia total que deve liquidar e as parcelas restantes;

- Tenha todos os seus documentos disponíveis - Para pedir crédito pessoal, as financeiras requerem uma série de documentos da pessoa. Para facilitar a vida, tanto da pessoa quanto da instituição, estar com esses apontamentos em mãos é bastante válido;

- Tenha o nome limpo para conseguir crédito pessoal - Do mesmo jeito que o cadastro positivo (um programa que mostra as suas informações de pagamentos). poderá ajudá-lo, ficar negativado pode atrapalhar bastante.



DIVISÃO SALARIAL

Há estratégias para se dividir o salário percentualmente entre as despesas mensais de modo a:

→ Garantir que você vai reservar parte da sua renda;
→ Permitir que você veja com clareza para onde vai o seu dinheiro;
→ Priorizar suas despesas.

Assim, destacam-se as seguintes divisões:



Fonte: 123RF (2019)

Regra dos 70-30

Essa regra é uma ótima forma de simplificar o modo com que você organiza as suas finanças e o seu orçamento.

Diz que de tudo o que se ganha (100%), 70% deve ser usado para viver o presente e 30% deve ser poupado para o futuro.

70 – Vivendo o presente

Nessa categoria, entram todos os gastos que se pode ter durante o mês, como moradia, transporte, alimentação, plano de saúde, educação, lazer etc.

Se esses gastos ultrapassarem 70% do orçamento, deve-se tentar substituí-los ou reduzi-los ao máximo, trocando opções caras por outras mais baratas, por exemplo.

Vale destacar que, mesmo se depois de diminuir os gastos ainda não se consiga viver satisfatória-mente com os 70%, é hora de buscar outras fontes de renda.

Algumas outras despesas variam e são essas que podem ser as grandes vilãs do seu orçamento. Gastos com mercado, por exemplo, entram como despesa variável.
São justamente essas despesas que você deve analisar detalhadamente para garantir que não está cometendo nenhum exagero.

30 – Poupando e investindo para o futuro

Esse percentual deve ser destinado para aposentadoria, em uma proporção de 10%, e 20% para objetivos de médio e longo prazo, que se referem a planos para mais de 2 anos (médio) ou 8 anos (longo), como viagens ou compra de bens.

Sabe aquela viagem que você sempre quis fazer, mas nunca teve dinheiro? Então, se você começar poupando 30% do que ganha e separar uma pequena parcela desse valor também para o seu sonho de viagem, cedo ou tarde você vai ter essa grana para realizar esse sonho!

Regra dos 50-15-35

É um jeito simples de organizar as finanças em três categorias

50 – Vivendo o presente

Esse percentual deve ser destinado para custear gastos essenciais, semelhantes aos dos da regra dos 70/30, que envolvem as despesas necessárias para se manter diariamente, a exemplo de contas de luz, gás, tele-fone, escola, gasolina, convê-nio médico, supermercado etc.

15 – Prioridades Financeiras

Esses 15% são direcionados para as prioridades financeiras, por exemplo, previdência.

Se houver dívidas, essa categoria deve ser usada para quitá-las e, quando não há endividamento, convém poupar parte dessa renda para conquistar objetivos de médio e longo prazo, priorizando a construção de uma reserva de emergência.

35 – Estilo de vida

Os 35% restantes são para o que não é essencial (ou seja, que pode ser cortado em um momento de dificuldade), mas são importantes para que, de certo modo, se aproveite a vida, isto é, manter o estilo de vida como tv a cabo, viagens, academia, restaurantes, entre outros.

Vale ressaltar que o ideal é que essas despesas com estilo de vida venham depois de quitar as dívidas e lidar com suas prioridades financeiras do mês – ou seja: quando as duas primeiras categorias já tiverem sido "resolvidas". Por isso, eles são os gastos mais fáceis de serem cortados quando necessário.

INVESTIMENTO

Investir significa comprometer dinheiro ou outros recursos no presente, com o objetivo de alcançar possíveis retornos positivos futuramente.

Investimento de curto prazo

Podem ser considerados como aqueles que concedem um resultado financeiro em um curto período de tempo, dentre um ano geralmente.

Obs: Esse investimento é ideal para aqueles que desejam ter capital para cumprir com suas metas em pouco tempo, como trocar móveis de casa, viajar ou dar entrada na compra de um automóvel.

Um investimento que adquire um caráter minimamente seguro para se carregar no longo prazo deve ter sobrevivido por extensos períodos de crescimentos e recessões, de 10 anos ou mais, a depender da expectativa do investidor.

Investimento de longo prazo

São aqueles em que se pretende resgatar o valor aplicado após três anos geralmente.

Esses investimentos podem garantir uma renda passiva ao investidor no futuro, de modo que este possa viver somente deles, a exemplo da aposentadoria.

É altamente recomendado no mercado financeiro, uma vez que, no curto prazo, o mercado pode oscilar bastante.

RENTABILIDADE

Refere-se ao ganho que uma entidade obtém do seu esforço produtivo, sendo crucial para que ela consiga remunerar os fatores de produção e prosseguir com seu ciclo de operações.

Em outras palavras, a rentabilidade corresponde ao percentual de retorno recebido com um investimento, por exemplo, se for investida uma quantia de R$1.000,00 e ao final do período de tempo estipulado for obtido R$2.000,00, essa diferença positiva (de R$1.000,00), corresponde à rentabilidade do investimento.



Fonte: Freepik (2019)

POUPANÇA

→ Também chamada de caderneta de poupança, é uma aplicação de renda fixa simples e acessível para todo mundo. Até menores de idade também podem ter uma conta em seu nome, desde que sejam representados ou assistidos pelo pai, mãe ou responsável legal.

→ Muita gente não considera que a poupança seja um investimento de fato, mas, na prática, ela normalmente é o primeiro contato da maioria das pessoas com as aplicações disponíveis no mercado financeiro. Cerca de 67 milhões de brasileiros têm pelo menos R$ 100 guardados na caderneta.

→ É um dos investimentos mais tradicionais (se não o maior), por conta da segurança que ele garante, contudo, quanto menor o risco, mais seguro o investimento e (provavelmente) menos rentável.

→ A rentabilidade da poupança é definida pelo Banco Central. Sendo assim, todos os outros bancos são obrigados a praticar a mesma correção para esse investimento.



Fonte: Freepik (2019)

PREVIDÊNCIA

É a reserva financeira que se faz no presente pensando no futuro.

Social

É um seguro em que, através de contribuições mensais ao sistema público do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o trabalhador garante uma renda para especificas situações, seja em caso de aposentadoria ou proteção contra eventuais riscos econômicos causado por doenças, invalidez e outros.

Privada

Também chamada de Previdência Complementar, ela estabelece a formação de uma reserva a ser usada tanto para complementar a renda recebida pelo INSS, quanto para realizar um projeto de vida, como o pagamento da faculdade dos filhos ou investir em um negócio próprio.

→ Na Previdência Social, todos os trabalhadores contribuem para fomentar a renda daqueles que irão se aposentar - é o chamado regime de repartição simples;

→ Na Previdência Privada, a formação da reserva é individual e o beneficiário recebe no final todo o saldo acumulado ao longo do tempo.



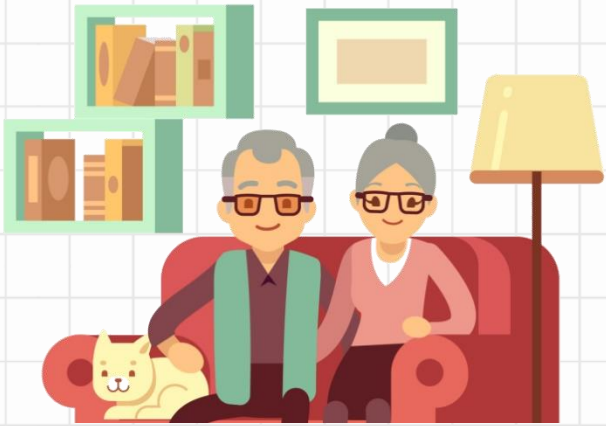
Fonte: Visual Generation (2020)

APOSENTADORIA

→ É o benefício oferecido pela Previdência Social ao empregado segurado que preencher as condições legais;

→ Também pode ser vista como uma recompensa pelo empenho ao trabalho exercido no decorrer de um longo período. É quando o empregado está legalmente liberto de um compromisso formal;

→ A Previdência Social oferece quatro tipos de possibilidades de aposentadoria, sendo elas: **aposentadoria por idade, invalidez, tempo de contribuição e aposentadoria especial.**



Fonte: MicrovOne (2017)

Aposentadoria por idade

É um benefício devido ao trabalhador que comprovar o mínimo de 180 meses de trabalho, além da idade mínima de 65 anos, se homem, ou 60 anos, se mulher.

Para o “segurado especial” (agricultor familiar, pescador artesanal, indígena, etc.), a idade mínima é reduzida em cinco anos.



Fonte: Rodríguez, Kelly (2018)

Aposentadoria por invalidez

Benefício dado ao empregado que, por doença ou acidente, foi apontado pela perícia médica da previdência social como incapaz para realizar suas ocupações ou outro tipo de função que lhe assegure o sustento, e será pago a ele enquanto continuar nessa circunstância,

Pode ser reavaliado pelo INSS a cada dois anos.

Aposentadoria especial

Trata-se de um benefício concedido ao cidadão que trabalha exposto a agentes nocivos à saúde, como calor ou ruído, de forma contínua e ininterrupta, em níveis de exposição acima dos limites estabelecidos em legislação própria.

Aposentadoria por tempo de contribuição

É a aposentadoria reservada ao trabalhador membro ao regime geral da previdência social, também conhecida por aposentadoria por tempo de serviço.

Existem duas modalidades:

→ **Integral** - é garantida ao trabalhador no regime geral da previdência social, aos 35 anos de contribuição para o homem e 30 anos para a mulher, sem o limite da idade para ambos os casos;

→ **Proporcional** - é garantida ao segurado no regime geral da previdência social, aos 30 anos de contribuição para o homem, com idade mínima de 53 anos, e 25 anos de contribuição para a mulher, com idade mínima de 48 anos.

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA



Fonte: Freepic (2019)

Independência financeira não é sobre ter enormes quantidades de dinheiro, e sim sobre possuir uma renda permanente que mantenha o padrão de vida alcançado, renda essa que pode ser obtida de diversas formas, seja com imóveis, salários ou investimentos regulares.

O planejamento financeiro não significa simplesmente "não ficar no vermelho", mas sim conquistar uma certa qualidade de vida e conseguir mantê-la, ou seja, alcançar a independência financeira.

Muitas vezes, com independência financeira não é "necessário" trabalhar, podendo o trabalho se tornar um hobby, um prazer, uma ocupação.

Um ponto importante a definir é qual será o padrão a ser mantido, e qual será o valor financeiro suficiente para garantir essa renda, com o objetivo de satisfazer as necessidades. Deste modo, a independência em questão pode ser incorporada na vida financeira das famílias que buscam essencialmente ter condições para viverem bem, sem preocupações financeiras que tirem o sono, bem como ter tempo para aproveitar os bons momentos da vida.

Dicas!

Algumas dicas essenciais para se alcançar a Independência Financeira são:

• Trace metas e prazos com objetivos pré-definidos, pois assim se torna mais fácil mensurar o quanto será necessário guardar para alcançá-los;

• Alie despesas e receitas, procure colocar todas as suas despesas dentro da receita e, de preferência, faça com que sobre dinheiro no final do mês. Avalie seus gastos, corte os supérfluos e compre com consciência;

• Sempre que sobrar um dinheiro, a primeira coisa a ser feita é quitar dívidas, pois, além de restringirem seu crédito e seu nome na praça, os juros podem acabar com suas finanças;

• Dívidas quitadas, é hora de se atentar para imprevistos, crie uma reserva de emergência, pois, no caso de uma, você terá um fundo garantido. Especialistas recomendam que essa reserva seja equivalente a 6 ou 8 vezes suas despesas mensais;

• Depois de resolver todas as pendências financeiras e garantir sua reserva, comece a investir. Engana-se quem pensa que é preciso ser rico para procurar um investimento. Avalie seu perfil de risco, quanto tempo tem disponível e escolha a aplicação que mais se encaixe em seus interesses.





Fonte: Liravega (2017)

COMO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Analise com cuidado o seu orçamento, porque é hora de criar um planejamento financeiro que seja adequado para você.

Na internet, por exemplo, é possível encontrar várias planilhas de Excel que orientam como fazer um planejamento financeiro.

Mas uma ótima opção é baixar um aplicativo de gerenciamento financeiro pessoal para o ajudar nessa jornada, pois assim você poderá cadastrar suas receitas e despesas no momento em que elas ocorrerem, além de sempre as ter à mão.

Vários aplicativos contam com outras funcionalidades incríveis, como controle de cartão de crédito, gráficos e relatórios personalizados e categorização de despesas e receitas, para citar apenas alguns exemplos.

Logo, você terá um controle bem mais efetivo do seu orçamento e saberá exatamente para onde seu dinheiro está indo.

Alguns cuidados...

Análise do orçamento pessoal

Bote no papel todos os seus gastos (até aqueles que você divide com outras pessoas) e some tudo. Ao lado, ponha o valor de seu salário líquido.

Quanto sobra em média por mês?

Se o montante das suas despesas ultrapassar o seu salário, então significa que você provavelmente está criando e acumulando dívidas.

Isso precisa mudar! Você precisa ver formas de economizar dinheiro urgentemente.

Analisando detalhadamente o seu orçamento, você poderá fazer mudanças necessárias para melhorar a sua saúde financeira, além de traçar metas de acordo com os seus recursos disponíveis.



Fonte: TaskUs (2018)

Viver de acordo com a sua situação financeira

“Viva o presente como se não houvesse o amanhã”. Essa frase, infelizmente, não se aplica ao universo das finanças.

Se você gastar o seu dinheiro sem pensar no futuro, você criará dívidas e não poderá mais usufruir do que tinha antes.

O que ocorre é que normalmente sucumbe-se aos desejos e impulsos. O seu sonho é comprar um carro, mas não é qualquer carro, é o último lançamento de seu modelo preferido.

Pare e pense: qual o percentual da sua renda que você pode gastar com esse carro?

Uma pessoa milionária ter um carro caro que corresponda a muito pouco do seu orçamento é uma coisa. Agora, se ela consome 50% do seu orçamento para isso, então é melhor escolher um carro mais barato.

Portanto, a principal lição é que você viva de acordo com a sua situação financeira. Caso contrário, você pode acumular várias dívidas.



Fonte: Dreamstime (2019)

Ter metas e objetivos

Você precisa ter metas e objetivos bem definidos para alcançar o que tanto almeja. E com as suas finanças não é diferente.

Fica mais fácil de economizar quando você sabe com o que está gastando habitualmente. Quer viajar nas férias? Reformar a casa? Estabeleça essa meta e não desista!

Geralmente, para alcançar um grande objetivo, você precisa conquistar pequenas metas antes.

Exemplo: se você quer trocar o seu carro, então antes você precisa vender o carro atual para que o dinheiro da venda o ajude na compra do novo. Ou seja, você só conseguirá realizar o objetivo final se realizar os outros pequenos.

Não tenha medo de criar metas pessoais que você julga impossível de se realizar. Nada é impossível se você tiver força de vontade e economizar direito.

O segredo é não desistir!

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

P.06 OABPREV**. Como melhorar sua educação financeira**. 2019. Disponível em: <https://oabprevgo.org.br/2019-como-melhorar-sua-educacao-financeira/>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.07 CLIPART LIBRARY. **Collection of Family Clipart Transparent Background**. 2017. Disponível em: http://clipart-library.com/free/family-clipart-transparent-background.html. Acesso em 25 abr. 2020.

P.11 PRINSSAI. **Transparent Family Vector Png**. 2018. Disponível em: <https://www.pngitem.com/middle/bRiiJx_transparent-family-vector-png-cartoon-family-png-transparent/>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.13 ANNAKARA. **Financing**. 2019. Disponível em: <https://pngtree.com/so/financing>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.15 FREEPIK. **Premium financial vector.** 2019. Disponível em: <https://www.freepik.com/premium-vector/financial-consulting-finance-guidance-business-advisor-investment-assistance-money-management-vector-illustration-design-mobile-web-graphics_1295535.htm>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.17 ISTOCK. **Capitalization:** Vetores e ilustrações. 2020. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/ilustra%C3%A7%C3%B5es/capitalization?mediatype=illustration&phrase=capitalization&sort=mostpopular>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.20 ISTOCK**. Informative Poster Investment Fund Cartoon Wohnung**. 2019. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/de/vektor/informative-poster-investment-fund-cartoon-wohnung-gm1169690318-323442932>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.22 ISTOCK. **Digital classroom**: Vetores e ilustrações. 2020. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/ilustra%C3%A7%C3%B5es/digital-classroom?mediatype=illustration&phrase=digital%20classroom&sort=mostpopular>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.28 AQR SUDIO. **Financial Management Illustration**. 2019. Disponível em: <https://creativemarket.com/aqr.studio/4059418-Financial-Management-Illustration>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.29 FREEPIK. **Vector**: Business man. 2019. Disponível em: <https://www.freepik.com/premium-vector/loan-problem-man-business-debt-financial-illustration-businessman-credit_6281822.htm>. Acesso em 25 abr. 2020.

P.30 FREEPIK**. Illustrazione paina finanziaria**. 2019. Disponível em: <https://it.freepik.com/vettori-premium/illustrazione-piana-finanziaria-di-stoccaggio-dei-soldi-del-porcellino-salvadanaio_4485822.htm>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.31 FREEPIK. **Sociedades**: caricatura fondo inversion. 2019. Disponível em: https://www.freepik.es/vector-premium/sociedades-caricatura-fondo-inversion_4827259.htm>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.37 123RF. **Vector:** Business people working on computer. 2019. Disponível em: <https://www.123rf.com/photo_123347378_stock-vector-business-people-working-on-computer-and-concluding-contract-internet-partnership-smart-contract-conc.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.41 FREEPIK**. Investment Vectors, Photos & PSD**. 2019. Disponível em: <https://www.freepik.com/free-photos-vectors/investment>. Acesso em 25 abr. 2020.

P.42 FREEPIK. **Vetores, Fotos e PSDs de Clipart**. 2019**.** Disponível em: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/clipart>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.43 VISUAL GENERATION. **Aim achievement**: Business motivation. 2020. Disponível em: https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/aim-achievement-business-motivation-finance-target-1476359390>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.44 MICROVONE. **Antiga família feliz**. 2017. Disponível em: < https://www.istockphoto.com/br/vetor/antiga-fam%C3%ADlia-feliz-marido-e-esposa-no-sof%C3%A1-em-casa-conceito-de-vetor-de-gm690346100-127245799>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.45 RODRÍGUEZ, Kelly. **Se pensionarán los millennials en Colombia**. 2018. Disponível em: <https://www.elespectador.com/economia/se-pensionaran-los-millennials-en-colombia-articulo-804783>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.47 FREEPIK. **Financial vector**. 2019. Disponível em: <https://br.freepik.com/teravector>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.49 LIRAVEGA. **Consultoria financeira:** Ilustração em Alta Resolução. 2017. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/consultoria-financeira-gm807223080-130880947>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.50 TASKUS. **Inside TaskUs and FinTech.** 2018. Disponível em: <https://www.taskus.com/fintech/>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.51 DREAMSTIME. **Business Coach Explaing Finance Strategy to People**. 2019. Disponível em: <https://www.dreamstime.com/business-coach-explaing-finance-strategy-to-people-businessman-suit-stand-coin-pile-huge-laptop-monitor-wallet-image146559398>. Acesso em: 25 abr. 2020.

P.55 SHUTTERSTOCK. **Digital video library vectors**. 2019. Disponível em: <https://www.shutterstock.com/search/digital+video+library?section=1&sort=newest&image_type=vector&search_source=base_related_searches>. Acesso em: 25 abr. 2020.

Para mais informações...

Confira o trabalho na íntegra

Link: https://drive.google.com/open?id=133OCXpix1VPF0imgpdhQBCfGe4cpru4c



Fonte: Shutterstock (2019)

